



[ENSINAMENTOS BÁSICOS, PRATICAR A SEICHO-NO-IE É...]

Festividade do Santuário Hōzō do Brasil

Viviane Tenório de Macêdo Hara



Sobre a autora

Viviane Tenório de Macêdo Hara

Natural de São Paulo, iniciou na Seicho-No-Ie em 1987, foi Vice-Presidente da AJSI/BR, Diretora Nacional do Departamento Feminino e Jovens Empreendedores da AJSI/BR. Ocupou também o cargo de Gerente do Gabinete de Marketing e Comunicação da SNI/BR. Se tornou Líder da Iluminação em 1995 e, atualmente é Aspirante a Preleitora da Sede Internacional e Presidente da Associação Pomba Branca da SEICHO-NO-IE DO BRASIL.

Creio que uma das grandes tristezas que passamos na vida é a perda de um ente querido, de um amigo, ou ainda de uma pessoa muito próxima e que tanto amamos e que nos trazem o prazer da convivência e nos ensinam tanto. É uma grande benção ter a pessoa ao nosso lado sorrindo, compartilhando momentos que ficam eternizados em nossas memórias. Porém como é doloroso perdermos totalmente este convívio de

uma hora para o outra e saber que a pessoa partiu e daquele momento em diante não teremos mais a oportunidade dessa convivência. Sentimos como se ficássemos literalmente sem chão, sem forças para continuar caminhando nesta estrada da vida.

Logo depois de ter conhecido a Seicho-No-Ie, assistindo a uma palestra sobre a importância de dedicarmos oração para os nossos antepassados, aprendi que “o homem não

é um ser carnal e sim um ser espiritual”. E naquele momento ouvindo o preletor, pensei na quantidade de pessoas que sofrem por desconhecerem esta Verdade, e por se sentirem separados, ainda que momentaneamente, de seus entes queridos.

Algumas pessoas falam assim: *“Nossa! Vocês da Seicho-No-le oram para os mortos?”* Não, não oramos para os mortos. Na Seicho-No-le aprendemos que a Vida é Eterna, a Vida Verdadeira não morre; apenas deixa o corpo carnal, ou seja, as pessoas deixam este veículo, esta vestimenta chamada corpo carnal e passam para um outro mundo, saem deste plano fenomênico para o mundo espiritual. Por este motivo oramos e agradecemos a sua passagem e contribuição neste mundo. No livro

Melhore seu Destino Orando pelos Antepassados¹

na página 39, o Sagrado Mestre Masaharu Taniguchi escreve: *“O corpo carnal morre, mas o homem continua a existir, pois é espírito, e espírito é imortal”*.

Sabemos que passaremos por este momento, ou seja da separação física mais dia menos dia, e na página 153 do livro **O Amor Tudo Cura²** o Sagrado Mestre Seicho Taniguchi nos orienta da seguinte forma sobre este fato: *“Todavia, grande número de pessoas acaba experimentando, um pouco mais ou um pouco menos, essa tristeza. Ninguém consegue sobreviver ao longo da vida sem se separar de alguma pessoa querida. Por que ocorre isso? Teria Deus criado um destino para que o homem experimentasse essa*



Crédito da foto: Jorge Kazuo Miura

Pátio do Santuário Hōzō do

tristeza? É claro que não. Deus não criou uma só tristeza, não criou essa coisa diabólica e cruel chamada “morte”. E continua na página 157 deste mesmo livro explicando: “Felizmente, porém, o homem não morre de verdade. A verdadeira Vida do homem é imortal e, por isso, aqueles que se amam irão se reencontrar um dia infalivelmente. A separação de dez ou mais anos que ocorre é apenas aparência, sendo que é nesse período que nossa alma se purifica”.

Desta forma, os entes amados continuam vivos. Por isso oramos, por isso, lavamos o túmulo e nele colocamos flores, ou colocamos no oratório flores e oferendas de alimentos apreciados por eles quando estavam neste plano. Se não existisse nada, por que leva-

ríamos essas oferendas? Fazemos isso por sabermos que eles não só continuam existindo no plano espiritual, como recebem a nossa expressão de amor, carinho e gratidão. Temos um oratório em casa onde estão vinculados nas “*tabuletas memoriais*” os sobrenomes das famílias de nossos pais e sogros, e rendemos orações diariamente para eles como forma de expressão de carinho, respeito e gratidão. Além disso, constantemente cuidamos dos túmulos e oferecemos flores, tanto nos túmulos dos nossos familiares como no oratório em casa.

Por que devemos orar para nossos antepassados?

A palavra que permeia esta atividade é “*gratidão*”. Tudo o que somos hoje é graças a vivência de cada um



Brasil durante a festividade

de nossos antepassados, ou seja, nós estamos vivendo hoje a Vida que veio existindo através dos antepassados. Desta forma, o sentimento de gratidão aos antepassados transcende o mundo da matéria e nós descendentes devemos reverenciá-los com muita sinceridade e, mantendo o espírito de gratidão, oferecer o alimento espiritual que é a leitura de Sutra Sagrada. Essa leitura vai proporcionar o despertar e a consciência de sua filiação com Deus, com este sentimento que oramos para os nossos antepassados.

Aprendemos no livro **Melhor seu Destino Orando pelos Antepassados**, na página 10, as seguintes palavras do Sagrado Mestre Masaharu Taniguchi diz que: *“O espírito em ilusão desperta para a Verdade quando o descendente lhe oferece a leitura de Sutras Sagradas que ensinam que o ser humano é filho de Deus. Captando as palavras da Verdade, o espírito conscientiza-se da sua natureza divina, liberta-se dos carmas ruins e manifesta a sua Imagem Verdadeira”*.

É graças aos nossos antepassados que existimos e as pessoas que mais amamos, – pais, sogros, filhos e familiares, também existem. Com certeza este é o maior presente que recebemos da vida e dos nossos antepassados, ou seja, a oportunidade de nascermos aqui neste plano. Agradeçam neste momento: *“Muito obrigado antepassados! Muito obrigado pela*

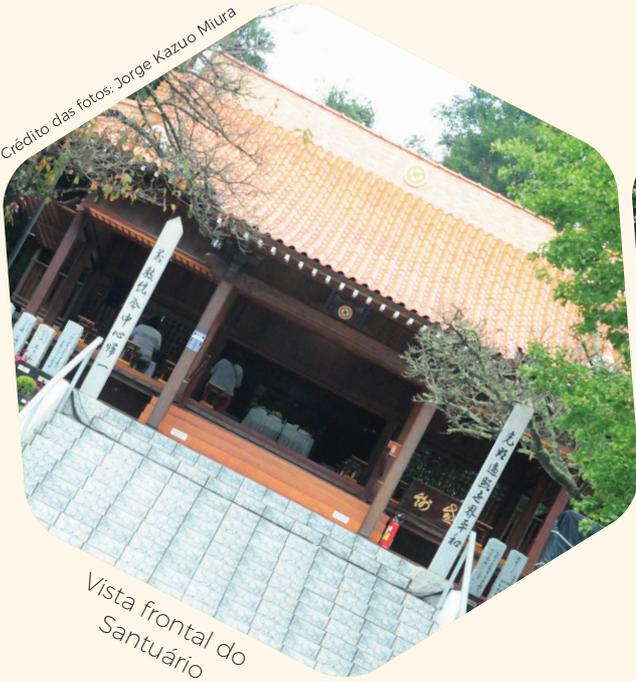
oportunidade de nascermos aqui neste plano, pois se faltasse um de vocês eu não estaria aqui, muito obrigado!”

Por que a Seicho-No-le realiza esta festividade?

Os líderes e adeptos praticantes do Ensino, realizam em suas casas as Cerimônias de Gratidão aos seus entes queridos diariamente. A Cerimônia em Memória dos Antepassados é também realizada regularmente nas Associações Locais e Regionais da Seicho-No-le. No entanto, a cada ano essa prática ganha grandes proporções. É quando acontece a Festividade do Santuário Hōzō e a Cerimônia no Monumento aos Anjinhos Anônimos. Nas dependências da Academia Sul-Americana de Treinamento Espiritual de Ibiúna, em São Paulo, milhares de pessoas se reúnem presencialmente, e atualmente também via internet, para participar das cerimônias que consagram (*consagrar* significa dedicar uma pessoa ou algo a Deus, tornar sagrado) milhões de Registros Espirituais anualmente.

No livro **A Prosperidade em suas Mãos**³, pp. 156 e 157 o Preletor Yoshihico Iuassaca, escreve o seguinte: *“O nosso fundador da Seicho-No-le Professor Masaharu Taniguchi, enfatiza para que tenhamos gratidão às nossas raízes e da importância de oferecer “Oração de Gratidão” aos espíritos desencarnados,*

Crédito das fotos: Jorge Kazuo Miura



Vista frontal do Santuário



Sacrário principal do Santuário Hōzō

principalmente para os antepassados da família. Por conseguinte, no ano de 1957, a entidade Seicho-No-Ie do Brasil inaugurou um santuário “muito especial” denominado “Santuário Hōzō”, com a finalidade de oferecer orações às nossas raízes e também para as almas de todas as pessoas com quem tivermos algum relacionamento. Utilizei a expressão “muito especial” porque nesse Santuário todas as pessoas da sociedade podem encomendar orações, isto é, sua porta está sempre aberta para todas as pessoas, independente da crença religiosa”.

Desta forma todos os anos é realizada a Festividade do Santuário Hōzō e, por ocasião deste grandioso evento, podemos render a nossa gratidão aos

nossos antepassados, parentes queridos e conhecidos. Oferecemos a oração com o único objetivo de expressarmos a nossa gratidão. Despertando o sentimento de gratidão, iremos conscientizar a todos sobre como é grandioso consagrarmos as almas desses espíritos através do preenchimento dos Registros Espirituais.

Os Registros Espirituais inscritos e evocados serão consagrados no Sacrário do Santuário Hōzō, onde permanecerão durante 1 ano e receberão 5 orações diárias - 6h - 8h - 10h - 13h e 15h, totalizando 1.825 orações durante o período.⁴

É muito importante nosso empenho em divulgar os Registros Espirituais do Santuário Hōzō do Brasil, para que

um número cada vez maior de espíritos possa ser acolhido nos braços misericordiosos de Deus, recebendo as orações diárias naquele local. Vale lembrar que a única forma de manifestar a gratidão a Deus é não monopolizar as graças recebidas. Por isso, devemos nos empenhar para que a graça de termos entes espirituais consagrados no Santuário Hōzō do Brasil cada vez mais seja estendida a muitas famílias e à sociedade em geral, independentemente de serem ou não adeptos da Seicho-No-Ie.

Mais informações sobre os Registros Espirituais você encontra no site <https://sni.org.br/seicho-no-ie/doutrinário/antepassados/festividade-do-santuário-hozo/registros-espirituais/>



Gostaria de sugerir a leitura do livro *Melhor seu Destino Orando pelos Antepassados* e também do livro *Alegria de Orar pelos Antepassados* e saiba como é maravilhoso mantermos no nosso dia a dia esse sentimento de gratidão para com eles.

Aprendemos na Seicho-No-Ie, que o homem não nasce quando adquire um corpo físico e não desaparece quando o seu corpo morre.

Referências:

- ¹ TANIGUCHI, Masaharu. *Melhor seu Destino Orando pelos Antepassados*. 31ª impressão - São Paulo: SEICHO-NO-IE DO BRASIL, 2018, pp. 10, 39
- ² TANIGUCHI, Seicho. *O Amor Tudo Cura*. 9ª impressão. São Paulo: SEICHO-NO-IE DO BRASIL, 2020, pp. 153, 157.
- ³ IUASSACA, Yoshihico. *A Prosperidade em suas Mãos – Descubra a Fonte da Riqueza*. 8ª edição. SEICHO-NO-IE DO BRASIL, 2006, pp. 156 - 157.
- ⁴ <https://sni.org.br/seicho-no-ie/doutrinário/antepassados/festividade-do-santuário-hozo/registros-espirituais/>



Melhor seu Destino Orando pelos Antepassados



O Amor Tudo Cura



A Prosperidade em suas Mãos



Alegria de Orar pelos Antepassados

Adquira estes livros através da nossa Livraria Virtual. Basta escanear esse QR Code com o seu *smartphone*, *tablet* ou *iPad* que você será direcionado ao site da nossa livraria.



Clique nos Qr Codes para acessar